



Prefeitura Municipal de Pato Branco

PUBLICADO EM
ES n.º 891 de 27/08/1994
[Handwritten signature]

LEI N.º 1.316

Data: 05 de julho de 1994.

SÚMULA: Cria o Programa Educativo "Pequeno Agricultor" e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, decretou e eu Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica criado o Programa Educativo "Pequeno Agricultor", vinculado aos Núcleos Rurais de Ensino.

Parágrafo único - O Programa denominado no "caput" deste artigo, destina-se aos filhos de agricultores residentes no interior do Município, e tem por objetivo a formação educacional informal de técnicos e práticas agrícolas.

Art. 2º - As comunidades servidas pelos Núcleos Rurais de Ensino viabilizarão área mínima de 10.000m² (dez mil metros quadrados), contígua aos respectivos núcleos, para instalação do Programa Educativo de Práticas e Técnicas Agrícolas "Pequeno Agricultor".

Art. 3º - O Município, através dos Departamentos de Educação e agricultura e Meio Ambiente, poderá conveniar-se com a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento e seus órgãos, EMATER, I.A.P. e IAPAR, para contribuírem no desenvolvimento do Programa por esta Lei criado.

Art. 4º - O Município implantará a nível experimental o programa criado por esta Lei, em núcleos de ensino rural, conforme critérios a serem determinados pelo Executivo Municipal.

Art. 5º - O Município adotará como parte de curriculum nos núcleos de ensino rurais abrangidos por esse programa, os conteúdos a serem desenvolvidos por séries, a metodologia e avaliação, nos termos do Anexo I, parte integrante da presente Lei.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, em 05 de julho de 1994.

[Handwritten signature]
Delvino Longhi
PREFEITO MUNICIPAL



Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ

GABINETE DO PREFEITO

(Anexo à Lei nº 1.316, de 05 de julho de 1994).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

P R O J E T O

" P E Q U E N O A G R I C U L T O R "



Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ

GABINETE DO PREFEITO

APRESENTAÇÃO:

O Projeto "Pequeno Agricultor" foi criado pelo Vereador Ivo Polo.

Teve o apoio técnico do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, através de: Jucelino Jankoski e Evandro Ribas da Luz.

A implementação pedagógica teve como orientador o Departamento de Educação, a professora Maria Nely dos Santos.

Contou ainda com a colaboração a nível do projeto, os professores: Cenira Freitas de Oliveira e Maria Madalena de A. Lazaretti, da Rede Pública Estadual.

I - JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

Há consciência que mesmo para ser um pequeno agricultor bem sucedido, é preciso ter certo nível de formação na atividade escolhida.

Através das comunidades, onde estão sendo implantados os Núcleos de Ensino Escolar Municipal, propõe-se implantar um novo sistema de cooperação com famílias e alunos abrangidos por estes núcleos, em torno de seus problemas e no desenvolvimento de todos.

O projeto "Pequeno Agricultor" nasce pela necessidade de iniciar a formação dos jovens no meio rural, pois a maioria dos agricultores que vendem a propriedade, fazem isso muitas vezes para que seus filhos venham estudar na cidade. Com isso, pais e filhos deixam o campo, perdem a sua identidade como agricultores e passam a ser mão-de-obra barata, desqualificada e só obtendo subempregos.

II - OBJETIVOS:

1) Assegurar o desenvolvimento através da aprendizagem de técnicas adequadas para o aperfeiçoamento de suas atividades agrícolas, propiciando a melhoria da qualidade de vida no campo.

2) Desenvolver o espírito cooperativo, dentro das comunidades e da escola.

3) Trabalhar a interdisciplinaridade, oportunizando ao aluno, filho de agricultor, o relacionamento entre conteúdos do currículo, desenvolvidos em sala de aula, com as práticas de sua vida diária.



4) Envolver técnicos das diferentes entidades ligadas à agricultura, como IAP, IAPAR, EMATER, SEAB, CAPEG, CEFET - Agronomia, SINDICATO RURAL, DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL, SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE e outros.

5) Incentivar, através deste projeto, a permanência do homem no campo e a sua identificação como profissional de agricultura.

III - ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

A princípio, haverá a implantação no Núcleo de Nossa Senhora do Carmo, Cachoeirinha, envolvendo os alunos da Escola.

Ao final do ano, será feita uma avaliação dos trabalhos realizados e o seu desdobramento, havendo então a ampliação para outros núcleos, em caso de sucesso do projeto.

As atividades serão realizadas na escola, parte técnica e em área própria de um hectare, destinado pela comunidade para aulas práticas.

IV - OPERACIONALIZAÇÃO:

1º - Elaboração do Projeto.

2º - Discussão do projeto com professores, técnicos de agricultura, comunidade e lideranças.

3º - Determinação da área a ser ocupada para as aulas práticas.

4º - Infraestrutura da área para práticas - arar, cercar, viabilizar obtenção da água e retenção da água das chuvas.

5º - Aquisição do material necessário - pás, enxada, rastel, adubo, carrinho, instrumentos de medidas de comprimento, tela, palanques, madeira, etc.

6º - Reuniões com professores da escola e técnicos de agricultura, para discutir os conteúdos e o relacionamento dos mesmos com a parte prática a ser desenvolvida.

7º - Desenvolvimento do Projeto.



V - CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS POR SÉRIE:

1ª E 2ª SÉRIES

NA ESCOLA PROFESSORES	NO CAMPO TÉCNICOS
PORTUGUÊS - textos informativos, leitura oral, discussão. Textos sobre: chuva, solo, clima, germinação, tipos de semente, tipos de solo, função da água, irrigação, erosão, drenagem e rotação de culturas.	1) Vídeos sobre os assuntos dos textos.
MATEMÁTICA - Dia, semana, mês e ano. - Calendário-semeadura, plantio, colheita das diferentes culturas. - Unidade de medidas arbitrárias: pé, palmo, passo, pita-da, xícara, litro (de semente). - Unidade padrão de medida: metro, litro, quilo, grama. - Formas geométricas: canteiros retangulares, quadrados, linhas.	2) épocas de: preparação da terra, preparo das sementes. - Semeadura. - Tratos culturais. - Colheita. 3) Formas dos canteiros. 4) Distanciamento entre canteiros e entre as mudas e fileiras. 5) Quantidade de semente para determinada área (relação peso medida).
CIÊNCIAS - - Sol: Fonte primária de energia. - Água: Importância para germinação e desenvolvimento da planta. - Chuva: Formação, ação sobre o solo e sobre as plantas. - Erosão: Efeitos sobre o solo. - Absorção da água pelas raízes da planta. - Seca: Consequências para o ecossistema (homem - meio). - Cultivo do solo: Produção de alimentos. - Poluição e contaminação da água. - Poluição e contaminação do solo. - Monocultura e desmatamento. - Uso de herbicida e inseticidas.	6) Influência do sol sobre as plantas: germinação, incidência de raios pela posição dos canteiros, falta e excesso de sol nos períodos de desenvolvimento da planta. 7) Procedência da água para molhar os canteiros. O que será usado? Regador, mangueira, etc... 8) Declividade e ação da chuva sobre o terreno. 9) Cada planta tem raízes que atingem profundidades diferentes, à procura da água. 10) Necessidade do plantio com técnicas. 11) Análise da água que será usada no plantio. 12) Reflorestamento. 13) Rotação de culturas. 14) Ação de herbicidas e inseticidas, ação biológica e produtos com alternativas naturais.



3ª SÉRIE

PROFESSOR

TÉCNICO

PORTUGUÊS-Textos sobre agricultura, pecuária, apicultura, fruticultura, holericultura, reflorestamento.

1) Vídeos sobre os assuntos.

MATEMÁTICA - meios e quartos (metade do canteiro, a quarta parte). Área e perímetro dos canteiros.

2) Construção de canteiros. Aplicação das medidas.

- Medida de tempo, relação com plantio, colheita, gestão dos animais...

3) Distribuição dos canteiros na área e das mudas no canteiro.

- Colheita dos frutos, etc. Comprimento, massa, capacidade - medidas arbitrárias e padrão (pé, passo, palmo).

4) Construção dos canteiros e alinhamento das mudas.

- Paralelismo e perpendicularismo (canteiros paralelos, linhas perpendiculares, linhas paralelas de plantio).

- Noções sobre ângulos, ângulo reto no canto dos canteiros.

- Retângulos - forma dos canteiros.

CIÊNCIAS - Sol - fonte de energia - fotossíntese.

5) Localização dos canteiros.

- Fase de germinação, desenvolvimento da planta.

6) Decisão sobre o que plantar em cada época.

- Estações do ano, época de plantio e colheita, clima.

7) Decisão sobre o que plantar em cada local.

- Grupos de vegetais: características gerais (cereais, verduras, hortaliças).

- Órgãos dos vegetais: função da raiz, folha, caule, flor, semente.

- Cultivo do solo: relação do homem com o meio.

8) Técnicas de preparação correta do solo: retenção de água, revolvimento do solo, adubação, calagem...

- Animais: vertebrados e invertebrados - características gerais de bovinos, suínos, eqüinos, ovinos, aves, abelhas, minhocas, pragas (formigas, gafanhotos, lagartas, joaninhas, outras), verminose e peixes.

9) Ação das minhocas sobre o solo.

10) Ação das abelhas como polinizadoras.

11) Ação das pragas sobre as plantas.

- Plantas medicinais e tóxi-

12) Criação de animais nas pe-



Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ
GABINETE DO PREFEITO

05

cas: cultivos de plantas medicinais.

- Cuidados com o solo.
- Empobrecimento do solo: queimadas, ação sobre o solo.
- Adubação - ação do adubo orgânico e mineral, produção do solo empobrecido.
- Pastagem - vegetais.
- Tipos: trevo.
- Produção de nitrogênio.
- Uso de agrotóxicos: ação sobre o homem, sobre a água, sobre o solo, sobre as plantas e peixes.
- Desmatamento: consequências.
- Preservação da flora: conservação das matas ciliares.
- Plantio e replantio de plantas nativas.
- Conservação de área de mato nas propriedades.
- Animais e saúde.
- Animais peçonhentos.
- Animais parasitas.

quenas propriedades.

- 13) Seleção de plantas medicinais mais conhecidas, preparo do solo e cultivo.
- 14) Esclarecimento sobre o uso de plantas medicinais.
- 15) Ação das queimadas sobre o solo.
- 16) Adubação: preparo de um local para depósito e transformação de adubo orgânico.
Construção de piquetes de diferentes tipos de adubação verde.
- 17) Explicação sobre o uso adequado de agrotóxicos.
- 18) Plantio de quebra, ventos e incentivo ao replantio nas propriedades, viveiros de mudas.

4ª SÉRIE

PORTUGUÊS: Textos sobre agricultura, pecuária, apicultura, fruticultura, horticultura, reflorestamento, alimentos de origem animal e vegetal.

- 1) Vídeos e palestras sobre o assunto.
- 2) Construção dos canteiros.
- 3) Sementeira com testes de germinação. Quanto % foi a germinação.
- 4) Construção, medidas de canteiros.

MATEMÁTICA: Frações - metade, quarta parte, terça parte.

Porcentagem: quanto % de sementes que germinaram, relação 50% $1/2$, 25% $1/4$, 20% $1/5$.

- 5) Forma dos canteiros.
- 6) Cantos dos canteiros, relacionados com ângulos retos.
- 7) Construção do depósito de material.

- Medidas de comprimento e massa.

- Perímetro e área.

- Paralelismo e perpendicularismo.

- Ângulo reto, cantos dos canteiros, cantos do depósito de material.

CIÊNCIAS: Sol fonte de energia, fotossíntese, germinação, desenvolvimento dos vegetais.

- 8) Relação peso e área a ser cultivada: sementes, adubos, produção.

- 9) Localização dos canteiros e sementeiros.

- 10) Estufa experimental para



- Influência do sol sobre os vegetais.
 - Ação da lua sobre o desenvolvimento dos vegetais-questionamento com os pais.
 - Alimentos de origem animal e vegetal - tipos.
 - Leite - valor nutritivo.
 - Conservação dos alimentos, porque conservar, como conservar, para que.
 - Preparação de alimentos, higiene e conservação das propriedades nutritivas.
 - Alimentos naturais e industrializados, valor nutritivo, conservação e corantes.
 - provar a ação do calor solar.
 - 11) Discussão das crenças sobre a lua.
 - 12) Embutidos, feira do produtor.
 - 13) Produção leiteira - alimentação do gado, saúde do gado, higiene na ordenha, vacinação, conservação e transporte do leite.
 - 14) Técnicas de conservar os alimentos
 - . com sal . conservas
 - . com açúcar . compotas
 - . defumados
 - 15) Técnicas de preparar os alimentos - geléias, conservas salgadas, doce em pasta, compotas, aproveitamento dos vegetais.
-

VI - METODOLOGIA A SER APLICADA:

PROFESSOR: Conteúdos trabalhados em sala de aula, com apoio de material do Departamento de Educação e Agricultura.

- Contatos periódicos com os técnicos que atuarão nas aulas práticas.

TÉCNICOS: Aulas práticas e teóricas em horário alternativo, fora do horário de aula, com grupos de alunos: preparação do cultivo, colheita, comercialização e experimentos.

TÉCNICOS DO IAP:

- itens a serem trabalhados:
 - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, item 01.
 - 1ª e 2ª séries, itens 01, 11, 12.
 - 3ª série, itens 15 e 18.

TÉCNICOS DA CAPEG:

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01.
- 3ª série, item 12.
- 4ª série, item 13.

TÉCNICOS DO IAPAR:

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01.
- 3ª série, item 12 suínos, aves, eqüínos, caprinos e ovinos.

TÉCNICOS DA EMATER:

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01.
- 1ª e 2ª séries, itens 02, 05, 07, 08, 09, 10 e 13.
- 3ª série, itens 06, 07, 08, 10 e 11.
- 4ª série, itens 12, 14 e 15.



Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ
GABINETE DO PREFEITO

07

TÉCNICOS DO CEFET:

- 1ª e 2ª séries, itens 03, 04, 06 e 14.
- 3ª série, itens 02, 03, 04, e 05.
- 4ª série, itens 02, 04, 05, 06, 09, 10.

TÉCNICOS DA SEAB:

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01.
- 3ª série, item 17.
- 4ª série, item 03.

DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA - PREFEITURA:

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01.
- 3ª série, itens 12 e 13 - piscicultura.
- 4ª série, itens 07, 08 e 11.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE:

- 3ª série, item 14.

VII - AVALIAÇÃO:

Relatórios mensais dos professores, técnicos e alunos, sobre o trabalho desenvolvido.

Reuniões bimestrais com alunos, professores, técnicos e pais, para analisar os efeitos do projeto sobre o desempenho na prática diária das atividades agrícolas e na melhoria de qualidade de vida da população do meio rural.

Reunião no final do ano letivo para avaliação da aplicação do projeto, com todos os setores envolvidos nas atividades.